

Mmanuel Goncalves

E.P. Vale judeus N.º 405 D

Vale judeus 14-07-15

Goncalves folha I

Venho por este meio informar e pertecipar que tenho quase 65 anos, fui operado ao coração foram inseridas cinco valvulas e no ano passado fui ao hospital de Santa maria a uma consulta de orologia foi-me receitado um comprimido para o prósti que tinha que incidir por baixo da lingua caso contrario não fazia efeito, este mês foi novamente a mesma consulta e ao mesmo medico qual não foi o meu espanto que a minha prósti tinha aumentado de volume, foi então que me perguntou se durante o ano tinha todo o comprimido debaixo da lingua caso contrario não fazia efeito, na altura estavam presentes os dois guardas presentes e testemunham o acontecimento, na volta fui consultado com a médica que me disse que o medico não tinha proscrito esse comprimido, aqui atualmente os erros na medicaçao são constantes que levou companheiros a ir ao hospital ou cair para o lado, efeitos desses erros, constantes não sei de quem pois ninguém assume os erros sendo por isso nós a é que somos as cobaias destes erros, que ao tomar a medicaçao já nos é difícil confiar nas enfermeiras, pois a medicaçao é tomada e desescada na hora e não temos acesso ao nome da medicaçao, pois o revestimento é a enfermeira que leva para ser houver algum problema não temos provas do que nós foi dado errado. Faço esta alerta para que seja evitado outros factores mais graves que leve há morte. Também até esta data o comprimido que me foi receitado não me foi dado, caminha para quinze dias. Estes problemas e outros mais vou dar conhecimento á's ministra da justiça e ao meu advogado, por isso solicitava uma intervençao da vossa parte ou de alguém que ponha fim a isto a estes erros grosseiros que são constantes e incompetentes de algumas pessoas neste estabelecimento.

Mando mais folhas para outros casos.

Respeitosamente amino Goncalves

Ao seguimento dos problemas em 2013 fui a uma consulta ao
 coração em Dezembro na ida durante a viagem vi em frente do
 E.P. de Aveiro um preso a ser espancado por guardas vários do Gisp
 em janeiro dei por escrito uma carta registada há direcção dos
 serviços prisionais porque por ter interferido também fui amea-
 çado só não chegaram a vias de facto por um guarda me
 conhecer de Vale Judeus, mas foi-me dito que ficava para a
 próxima vez. Em julho de 2015 foi chamado ao tribunal de aben-
 cerro ao guarda da Gisp. em Aveiro. Na carta que escrevi há
 direcção geral dei-lhe conhecimento que para uma consulta
 anual tinha que ficar quase três semanas em Aveiro às idas
 duas antes, a medicação que me acompanhava era só para
 três dias e como o saldo nunca era dado tinha que merdici-
 tar um café, mas o mais grave tinha nas duas vezes ficado
 numa camarata de 11 onze ferros que quase todos fumavam
 era dia e noite e como também tenho a proxisa fui descum-
 prido por ter esta doença como devem entender vim de lá bastan-
 doente pois a camarata tinha só uma pequena janela e
 fiz um pedido ao Sr. Director deste estabelecimento e lhe expliquei
 os problemas não me deu a certeza disso, mas tive conhecimento
 que um detido tinha ido ao tribunal de Coimbra foi e veu no
 mesmo dia, também por estar em exames do décimo segundo
 ano frequentei a escola, três dias antes fui chamado ao trib
 para o caso da agressão e três dias antes foi-me comunicado
 para ir para a consulta anual tentei falar com o Director mas
 foi impossível me receber por isso refuzei de montar na carreira
 do Gisp lembrando-me da promessa de ser espancado p
 o mais grave não foi só na primeira viagem e na seg
 da o espancamento deu-me mal resolto.
 Há alguns dias foi chamado à enfermaria para a me
 me dizer que não volto mais há consulta em Coimbra

Gonçalves

folha III

Fiquei surpreendido perguntei-lhe o porquê disse-me que era assim não havia mais consulta e mais nada. Bom a minha idade quase 65 anos só no tempo da outra senhora é que isto era assim temos que comer e calar sempre com a ansia da precária ou outros problemas constantes na parte da alimentação ou saúde, pois também queria saber se a consulta era do hospital de Coimbra ou daqui, também infelizmente já a Sr. Meretíssima juíza do T.E.P. de outros casos que estão acontecer diabéticos com mais de 300 a comer geral porque a médica não deu conhecimento a alguém competente aqui, pois a nutricionista em três anos e meio nunca a vi nem sei quem é nem alguém que me diga pois como também sou diabético os cuidados em geral com a alimentação são graves, também depois o Sr. Director acabou com a fruta na cantina para quem puder comer como é o meu caso não me é possível de comer mesmo pagar eu, também havia dois micro vidros em cada refeição que avariaram há alguns meses e tão depressa não vai haver mais um inverno a comer comida fria mais coisas poderia dizer mas prefiro ficar por aqui desejando logo que lhes for possível da vossa parte me dar um tempo numa entrevista aqui.

Desejando um bom trabalho de grande competência
Respeitosamente

Gonçalves

esta carta é construída por
3 folhas assinadas por
mim. Gonçalves

E.P. Vale Judeus
Nº 405 D